

Com a divisória entre as pistas, Via Lagos quer "zerar" número de vítimas fatais na rodovia

Estrada que já foi conhecida como Rodovia da Morte, a Via Lagos, principal estrada de ligação do Rio de Janeiro com a Costa do Sol, atingiu uma marca memorável: diminuiu em quase 80% o índice de vítimas fatais em acidentes viários, após a empresa CCR assumir a concessão da rodovia.

E o desafio agora é ainda maior. Após a instalação de defensas metálicas certificadas da Armco Staco, a CCR pretende zerar o número de mortos na rodovia.
As obras na Via Lagos começaram em 2013 e aconteceram em três etapas. Na primeira, foram feitos o alargamento das pistas, construção de um novo sistema de drenagem e recapeamento do pavimento. Depois, a rodovia recebeu uma nova sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de faixas). Por fim, foram instaladas as defensas metálicas certificadas H1, simples e duplas, ao longo dos 53 quilômetros da via, que não possuíam a divisória de pistas. As defensas da Armco Staco são projetadas de acordo com as características das rodovias, deformando-se para garantir a desaceleração durante o impacto. Elas absorvem a energia dos veículos desgovernados e os redirecionam em segurança de volta para a pista, diminuindo ou eliminando o risco de danos aos passageiros.
Também foram instaladas proteções para motociclistas nas curvas - uma aplicação inédita no país -, aumentando ainda mais a segurança de quem trafega na via. As obras para a implantação das defensas foram concluídas em julho desse ano.

Foto: divulgação
Priorité Comunicação